

A crise de compromisso.

“Então ficou em pé, à entrada do acampamento, e disse: Quem é pelo Senhor, junte-se a mim. Todos os levitas se juntaram a ele” (Êxodo 32.26).

Crise é a palavra da moda. Estamos em nosso país vivendo uma crise sem precedente. A nação está mergulhada num lamaçal de corrupção. Também é perceptível a crise na liderança. Existem líderes cristãos não convertidos no ministério. Existem líderes apáticos e preguiçosos no ministério. Existem líderes em pecado no ministério, que precisam se arrepender de seus pecados e encontrar cura para suas vidas.

Por que muitos cristãos não querem compromisso? Dentro do contexto eclesiástico, vemos irmãos assumindo cargos, trabalhos, e por motivos fúteis ou inexplicáveis, abandonam o compromisso assumido. Ao negar compromisso o crente expõe que seu coração está em qualquer outra coisa, menos em Deus e no seu relacionamento com a Igreja. Algumas considerações importantes precisam ser feitas aqui. O crente serve a Deus e a Igreja porque se comprometeu com Cristo. Nós servimos a Deus e a Igreja porque estamos primeiramente comprometidos com Cristo. Ele que é o autor e consumidor de nossa fé.

Outra observação importante é que se você tem um compromisso com Deus, siga em frente, não olhe para trás. Cuidado com as distrações no caminho. Cuidado com as pequenas coisas que se interpõem em nosso ministério que tem por finalidade nos fazer retroceder. Jesus afirmou que aquele que põe a mão no arado e olha para trás é apto para o Reino de Deus.

No texto que encima este editorial, Moisés sobe ao monte para ouvir as instruções de Deus, e como estava demorando a descer, Arão constrói um bezerro de ouro, e o povo passa a adorar este bezerro. Ao descer do monte, Moisés vê toda aquela profanação, fica indignado e quebra as tábuas da lei. Depois disto, ele se dirige ao povo e faz um desafio. Diz ele: “Quem é pelo Senhor, junte-se a mim. Todos os levitas se juntaram a ele”. Neste verso existem pelo menos três fatores importantes para acabar com a falta de compromisso.

Em primeiro lugar, tomar decisão (v.26). O doutor Dráuzio Varela no texto intitulado a arte de não adoecer diz: Se não quiser adoecer – Tome decisão. A pessoa indecisa permanece na dúvida, na ansiedade, na angústia. Precisamos assumir de que lado estamos, em que cremos.

Em segundo lugar, aproximação (v.26) “Quem é do SENHOR venha até mim. Então, se ajuntaram a ele”. Moisés propõe ao povo que se comprometesse com a causa. Entretanto, só os

Levitas se aproximaram. Não existe compromisso a distância. Aproxime-se! Quem deseja experimentar Deus tem que andar com gente que anda com Deus. Então se aproxime de pessoas que andam com Deus.

Por último, identificação (v.26) “Quem é do SENHOR venha até mim. Então, se ajuntaram a ele todos os filhos de Levi”. Interessante é que Moisés faz o desafio ao povo, e somente os filhos de Levi se comprometeram. Eles foram devidamente identificados. Eles não se ocultaram, eles se colocaram a disposição para o serviço. Minha oração é que o Espírito de Deus levante em nossa comunidade, um exército de irmãos compromissados com Deus e com a Igreja de Jesus.

**Fraternalmente em Cristo,
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**

